



Núcleo Para Debates e Apoio à
Comunidade LGBTQIA+ da BRAPSI

SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIOS



O PROJETO

Nicollas Rosa de Souza

Fundador e Coordenador da BRAPSI

O Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ da BRAPSI é mais do que apenas um projeto ou um setor da BRAPSI, é uma realização! Há muito queríamos algo voltado a trabalhar com este público e hoje é um imenso prazer ter isso se concretizando.



Núcleo Para Debates e Apoio à
Comunidade LGBTQIA+ da BRAPSI

BRAPSI

Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ da BRAPSI

Projeto oficial BRAPSI

Apresentação

Desde o início de suas atividades a BRAPSI sempre visou a atuação social e o trabalho junto da população; que muitas vezes não possuem acesso à psicologia e que comumente vivem na pele a marginalização social e, sendo assim, tendo a oportunidade de atuação junto da casa de acolhimento Dulce Seixas, vimos um meio pelo qual poderíamos contribuir com o que acreditamos e levar o trabalho da BRAPSI enfim ao presencial.

Para isso, em Julho de 2022 a BRAPSI iniciou oficialmente as atividades de seu Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ visando levar acolhimento psicológico, disseminar informações, promover debates e acolher projetos e organizações que promovem apoio à comunidade LGBTQIA+ de diversas maneiras, tais como promovendo visibilidade de projetos como obtenção doações e financiamentos populares para as instituições apoiadas.

Apresentada a proposta, a BRAPSI agora abre oficialmente as inscrições para voluntários interessados em compor a equipe de colaboradores do Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ onde precisaremos de pessoas em diversas funções e papéis para contribuir com o desenvolvimento do projeto, tanto presencialmente quanto de forma remota.



Registro da Visita à Casa Dulce Seixas

Na foto estão, de trás para frente, da esquerda para a direita:
Nicollas Rosa, Fundador e Coordenador da BRASI, João Vítor,
gestor de mídias sociais da Casa, Davlyn e Shyrlei,
Coordenadoras da Casa Dulce Seixas, Clara Teodoro, Psicóloga
Colaboradora da BRAPSI e Cátia Regina, Colaboradora da
BRAPSI.

Casa Dulce Seixas

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE O PRIMEIRO PROJETO COM O QUAL ESTAREMOS TRABALHANDO

Localizada na Rua Outono, 61 Kennedy Nova Iguaçu a casa Dulce Seixas funciona como uma instituição de acolhimento à população LGBTQIA+, abrigando jovens e adultos que por motivos diversos iriam parar em situação de rua.

Diferente da maioria das casas de acolhimento, a Casa Dulce Seixas não apenas oferece um teto sob a cabeça dos acolhidos, mas oferece assistência para obtenção de benefícios governamentais, tratamentos quando necessários, obtenção de medicamentos, alimento, auxílio na obtenção de documentação e outros serviços para além do abrigo ao lidar com seus internos de forma humanizada e verdadeiramente acolhedora.

Apesar dos diversos serviços que oferece, não apenas aos que abriga, mas também a população da região onde se situa, a Casa Dulce Seixas ainda encontra muita dificuldade em conseguir apoios governamentais e mesmo da população, sofrendo com discriminações e julgamento pelo que é (uma local de acolhimento para a população LGBTQIA+) e também pelo local onde se dá este projeto, um terreiro de religião de matriz africana, uma grande casa que utiliza de seu espaço para essa atividade social.

Endereço

Casa Dulce Seixas - Rua Outono, 61 Kennedy Nova Iguaçu

ATIVIDADES

Na casa Dulce Seixas, a BRAPSI, por meio do seu Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ irá realizar diversos projetos voltados à promoção e saúde e desenvolvimento pessoal e profissional, auxiliando os internos e a casa das formas que forem possíveis a nossa proposta e projeto.



Núcleo Para Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ da BRAPSI





DE QUEM PRECISAMOS?

TODA AJUDA É BEM VINDA, MAS, PARA A REALIZAÇÃO DE NOSSAS ATIVIDADES PRECISAMOS DE ALGUNS PROFISSIONAIS E GRADUANDOS

DESCRIÇÃO	REQUISITOS	VAGAS
COORDENAÇÃO Gestão de mídias sociais, campanhas e arrecadações	<ul style="list-style-type: none"> • Preferencialmente ser graduando ou profissional de psicologia do Rio de Janeiro e LGBT 	2 VAGAS
MÍDIAS SOCIAIS Coordenar e gerir as atividades do núcleo	<ul style="list-style-type: none"> • Que tenha conhecimentos de mídias sociais e facilidade de comunicação. 	2 VAGAS
PSICÓLOGOS Atendimento psicoterápico e supervisão de estagiários	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento no campo da sexualidade; • Seja Morador do RJ 	INDEFINIDO
MÉDICOS PSIQUIATRAS PROFESSORES ASSISTENTES SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade para atuação presencial voluntária 1 vez por semana 	INDEFINIDO
GRADUANDOS DE PSICOLOGIA Para Acolhimento Psicológico Presencial na Casa Dulce Seixas	<ul style="list-style-type: none"> • Que estejam no 7º Período ou superior para realizar acolhimento Psicológico 	6 VAGAS

2 Vagas Coordenação

Para o bom funcionamento do Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ precisaremos que duas pessoas, preferencialmente pertencentes a comunidade LGBTQIA+, componham a coordenação do projeto, encabeçando campanhas, eventos, arrecadações, atividades e outras necessidades, será também um diferencial no momento da seleção se estas pessoas forem do Rio de Janeiro e como visamos atuação na promoção de saúde e bem estar, optaremos por graduandos e profissionais de psicologia e serviço social.

2 Vagas Para Mídias Sociais

O projeto precisará ter uma boa visibilidade social, assim sendo, precisaremos de pessoas para atuarem com a comunicação social. Vale ressaltar que somos uma startup no campo da psicologia e, assim sendo, precisamos que as atividades desempenhadas pelos voluntários (no caso de graduandos de psicologia) sejam relacionadas à psicologia e, no caso das mídias sociais, precisamos que os voluntários atuem na disseminação de informações no campo da psicologia. Ou seja: Os voluntários realizarão as publicações no perfil do Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ disseminando notícias, conhecimentos em psicologia, artigos, recomendações de leitura, eventos e projetos que vão de encontro à proposta de nosso núcleo.

Vale ressaltar que as redes sociais do projeto são independentes do perfil da BRAPSI, porém, todas as publicações podem ser publicadas também em nosso perfil e será a porta de entrada para nosso público, considerando principalmente a captação de doações e recursos para financiar atividades e apoiar projetos.

6 Vagas Para Acolhimento Psicológico

Neste primeiro momento do projeto iremos realizar o acolhimento psicológico dos acolhidos da casa Dulce Seixas e, para isso, precisamos de graduandos de psicologia para a realização desta atividade. Os graduandos precisam estar no 7º período ou superior e ter facilidade de acesso à Casa Dulce Seixas, que fica localizada em Nova Iguaçu - RJ.

O acolhimento psicológico acontecerá em 5 encontros na casa Dulce Seixas nas segundas feiras de 14h às 17h, no local irão acolher individualmente jovens LGBTQIA+ que estão como residentes na casa.

Para além da disponibilidade no dia do encontro, outro dia será marcado em comum acordo com os participantes para que façamos uma supervisão online para debatermos e estudarmos a evolução de cada um dos casos e prestarmos orientação/supervisão aos graduandos voluntários.

OBS: Para os graduandos voluntários será necessária a inscrição em um seguro de estágio, que pode ser encontrado e cadastrado online em valores a partir de R\$25,00 anuais.

2 ou + Psicólogos

Com as atividades que serão desempenhadas pelo núcleo de acolhimento, precisaremos também de profissionais a disposição para prestar atendimento psicoterápico e supervisão em casos específicos. Como, em algum momento, o Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ começará a ser procurado na finalidade de obter-se serviços oferecidos pelas instituições que apoiamos e acolhemos, e, para isso, precisamos ter equipe para atender em linha de frente nestes casos.

Profissionais que se disponibilizarem também para atividades presenciais poderão ser direcionados para instituições e organizações onde sua presença pode apresentar real impacto, nestes casos, o profissional poderá atender em psicoterapia a exemplo, os acolhidos da casa Dulce Seixas que mais apresentarem necessidade deste serviço.

Para esta vaga daremos prioridade aos voluntários do Rio de Janeiro.

1 ou + Psiquiatras, Médicos, Professores e Assistentes Sociais

Entendendo a atuação comunitária e social, tal como o próprio sujeito, como sendo biopsicossocial, precisamos pensar em uma atuação que seja multidisciplinar, assim sendo, buscamos profissionais, preferencialmente da Baixada Fluminense - RJ que desejem atuar junto ao Núcleo de Debates e Apoio à Comunidade LGBTQIA+ para realizarem conosco as atividades necessárias ao apoio e desenvolvimento de projetos.

Ao irmos à campo, encontramos uma necessidade muitas vezes de avaliação médica das pessoas qual acolhemos, tal como parecer ou mesmo prescrição medicamentosa de cunho psiquiátrico e, por diversas vezes, a necessidade de uma orientação social ou ainda alfabetização. Pensamos que para uma boa manutenção da qualidade de vida de cada sujeito, precisamos que estes estejam a par em sua saúde física, mental, medicados quanto necessário, em acompanhamento psicológico, inseridos em um ambiente saudável e podendo se comunicar adequadamente.

Queremos promover desenvolvimento social, pessoal e profissional e para isso, um pensamento multidisciplinar é indispensável, por isso, contamos e convidamos os profissionais interessados a se juntarem à nossa proposta.



Núcleo Para Debates e Apoio à
Comunidade LGBTQIA+ da BRAPSI

INSCRIÇÃO

Inscrição

Para realizar a sua inscrição, bastará preencher nosso formulário com suas informações, pediremos um breve currículo, alguns dados pessoais e informações para contato. O formulário poderá ser encontrado no site da BRAPSI, na página de OPORTUNIDADES.

Acesse:

Brapsi.com.br/oportunidades

BRAPSI